

19/11/20

Acta da 26^a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados, realizada em 11 de Novembro de 1920.

A' hora regimental, sob a presidencia do dr. Carvalho Mourão, secretariado pelos drs. Levi Carneiro e Pereira Braga, respectivamente 1º e 2º secretarios, foi aberta a sessão, estando presentes os Snrs. Drs: Amaro Cavalcanti, Esmeraldino Bandeira, Sá Freire, Alfredo Bernardes da Silva, Cid Braune, Zeferino de Faria, Hernert Moses, Justo de Moraes, Oscar Pedemonte, Frederico Sussekind, Tassiano Basilio, Pontes de Miranda, Castro Nunes, Arnaldo Medeiros da Fonseca, Alfredo L. Bernardes, Gomes Carneiro, Ataliba de Lara, Jair Cunha, Richard Momsem, Luiz Frederico Carpenter, João Pedro dos Santos, H. Pimentel Duarte, Mario Lamberti, Magarinos Torres, Eduardo Duvivier, Pinto Lima, Eduardo Otto Theller, Theodoro Magalhães e Julio Barbosa.

O dr. Carvalho Mourão, usando da palavra, em bem lançado improviso agradeceu aos seus collegas as innumeradas provas de consideração e apoio recebidas durante a sua administração, dando, em seguida, posse ao novo presidente eleito dr. Alfredo Bernardes da Silva, que assumiu a presidencia debaixo de uma prolongada salva de palmas, proferindo então o seguinte discurso:

"Illustres e prezados collegas: O meu primeiro dever é manifestar-vos o profundo reconhecimento que intensamente me domina ante a vossa generosidade, distinguindo e honrando o mais obscuro de vossos confrades com o elevado cargo de Presidente de Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. E' com verdadeiro temor religioso que me acerco desta séde onde, no passado, culminaram verdadeiras glorias das lettras juridicas e politica nacional, entre outros - o Conselheiro Montezuma (depois Viscon-

19/11/20

de de Jequitinhonha); Caetano Alberto Soares, o advogado perfeito; Perdigão Malheiros o arauto da emancipação servil; o Conselheiro Nabuco de Araujo, estadista consumado e jurisconsulto operoso; o Barão de Penedo, o diplomata de escól; o Conselheiro Saldanha Marinho, o republicano ardoroso e pollemista indefesso, em cujas mãos tive a ventura inolvidavel de prestar, em 4 de Agosto de 1887, o compromisso de membro effectivo deste Instituto. E nos tempos presentes depois do advento da Republica, tributando primordialmente homenagem incondicional á grandemolympica do saber de Ruy Barbosa, o corypheu da advocacia prestante, não posso deixar de salientar tambem entre os illustres e notaveis jurisconsultos que com intenso fulgor presidiram os destinos desta corporação - o Conselheiro Machado Portella, Inglez de Souza, Bulhões Carvalho e Xavier da Silveira, nossos saudosos consocios; e Alfredo Pinto, Rodrigo Octavio e Carvalho Mourão, aquem succedo depois de um biennio de util e brilhante administração - todos elles advogados ainda em plena actividade na politica, na diplomacia e no fôro. Seria, portanto, por demais pesada a tarefa que me impuzestes se eu não contasse com a vossa benevolencia e constante apoio na direcção dos trabalhos deste illustre Instituto, principalmente, quando proxima está a commemoração do centenario da nossa emancipação politica, á qual esta casa não pode conservar-se indifferente, porque - creada sob os auspicios de Pedro II - o principe sabio e protector das sciencias, lettras e artes, desde o seu inicio vem concorrendo com os seus trabalhos e resoluções para a feitura de importantes leis, entre outras a de 4 de Setembro de 1850, que extinguiu o trafico, e a de 28 de Setembro de 1871, libertadora do ventre escravo, inspirando-se os nossos legisladores nos trabalhos de Caetano Alberto Soares e de Perdigão Malheiros, não sendo tambem de menor monta o auxilio que em todos os tempos tem

no Instituto prestado á administração publica, com o estudo de projectos legislativos. Empenharei todos os esforços para que se torne uma realidade o Congresso Juridico em 1922, tomando desde já a iniciativa de lembrar, como um dos seus objectivos, a criação da Federação dos Advogados Brasileiros, corporação que, organizada pelo modelo da heroica Belgica e da tradicional Inglaterra, infunda, segundo a feliz expressão do advogado Dubois, de Bruxellas, um grande espirito de fraternidade e de solidariedade entre os membros da advocacia de todos os Estados da União Brasileira, cultuando, como verdadeiro sacerdote do Direito, o ideal da justiça e da paz, sob a divisa - omnia fraternas. Aqui terminando, ainda uma vez vos digo muito obrigado pela immerecida honra da investidura neste cargo."

A seguir, S. Ex. declarou empossados nos respectivos cargos os seguintes membros da administração e das comissões:

1º Vice Presidente - Dr. Esmeraldino Bandeira; 2º Vice Presidente - Dr. Zeferino de Faria; 1º Secretario - Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes; 2º Secretario - Dr. Arnaldo Medeiros da Fonseca; Supplentes do 1º Secretario - Drs. Antonio Magarinos Torres e Eloy Teixeira Côrtes; Supplentes do 2º Secretario - Drs. Frederico Sussekind e Mario Lambert; Orador - Dr. Theodoro Magalhães; Thezoureiro - Dr. Antonio Pereira Braga; Bibliothecario - Dr. Eduardo Duvivier; Comissão de Doutrina e Legislação Federal - Drs. João M. de Carvalho Mourão, Melciades Mario de Sá Freire, Luiz Frederico Carpenter, Eduardo Espinola, Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, José Pires Brandão, e Sancho de Barros Pimentel; Comissão de Legislação Estadual - Drs. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Targino Ribeiro, Julio V. S. Santos, e João Pedro dos Santos; Comissão de Syndicancia e Contas - Drs. Alberto Cruz Santos, Cid Braune e Oscar Pedemonte; Comissão Central de Assistencia Judiciaria - Drs. Augusto Pinto Lima e Miguel B. Pinto Guima-

raes.

Passando, então, a ocupar, respectivamente, as cadeiras de 1º e 2º Secretarios os Drs. Justo de Moraes e Arnaldo Medeiros da Fonseca, o Snr. Presidente submetteu á consideração da Casa o parecer da Commissão de Contas, salientando o esforço do ex-Thesou-reiro, Dr. Oscar Pedemonte, para o bom desempenho de suas funcções e opinando pela approvaçãõ das contas por elle prestadas, o que se deu por unanimidade de votos.

Em seguida, por proposta do Dr. Pinto Lima, foram concedidos plenos poderes ao novo Thesoureiro para entrar em quaes-quer accordos com os membros effectivos do Instituto, em atrazo de suas mensalidades, sendo rejeitada uma emenda do Dr. Mangari-nos Torres, limitando, apoiado aliás pelo Dr. Pereira Braga, o prazo da concessão.

O Sr. Presidente declarou que, em vista de não ter si-do apresentada a proposta do orçamento para o anno vindouro, fi-cava prorogado o deste anno, nos termos do regimento.

Annunciada a votação da proposta relativa á these pa-rra o concurso ao premio Carlos de Carvalho, com emenda do dr. Philadelpho de Azevedo, usa da palavra, encaminhando a votação, o Dr. Pinto Lima, sendo, afinal, approvada a proposta e rejeitada a emenda.

As conclusões sobre tempo e modo de inutilização do sel-lo proporcional nos contractos por correspondencia, foram manda-das archivar, a requerimento do dr. Arnaldo de Medeiros, sendo encerrada a discussão do parecer sobre a lei do cheque, por falta de oradores em duas sessões consecutivas, e adiadas as demais materias constantes da ordem do dia.

Voltando-se ao expediente, pediu a palavra o Dr. Pinto Lima que proferiu uma vibrante allocução enaltecendo a adminis-tração do dr. Carvalho Mourão e agradecendo os valiosos serviços

por elle prestados ao Instituto. Concluiu requerendo que se consignasse em acta que os seus dois annos de presidencia não haviam sido sómente de proficuo trabalho, mas de paz, concordia e perfeita harmonia com todos os seus collegas. O Dr. João Pedro dos Santos requereu que se tornasse extensivo o voto de louvor aos demais membros da administração, cujo mandado vinha de findar. Levantou-se, então, o dr. Carvalho Mourão, que declarou que as palavras do dr. Pinto Lima o tinham tocado tanto que não podia deixar de voltar a repetir que a sua gratidão ao Instituto era immensa; na presidencia apenas conseguira dominar as suas proprias paixões, sobrepondo-lhes os interesses collectivos. Estava certo de que na bancada seria mais util ao Instituto, pelo qual com dedicação continuaria a trabalhar. E terminou afirmando ainda uma vez a todos a expressão do seu sincero agradecimento. O Sr. Presidente disse que, interpretando os sentimentos da Casa, dava as indicações por approvadas, independente de votação.

Finalmente, o Dr. Herbert Moses, em nome dos discipulos do Dr. Alfredo Bernardes, saudou o novo Presidente e salientou a coincidência interessante de todos os companheiros de escriptorio do saudoso jurisconsulto Dr. Carlos de Carvalho terem alcançado a presidencia do Instituto dos Advogados, isto é, os Drs. Rodrigo Octavio, Carvalho Mourão e Alfredo Bernardes.

O Sr. Presidente, depois de agradecer a saudação que lhe foi dirigida, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a sessão. E para constar lavrou-se a presente acta.

Alfredo Bernardes

*Approuvada em sessão de 29 de
Abril de 1921*

Dr. A. Bernardes